REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

A PRODUÇÃO DOUTORAL EM CONTABILIDADE SOCIETÁRIA: MAPEAMENTO METODOLÓGICO E TENDÊNCIAS NO CONTEXTO PÓS-IFRS

DOCTORAL RESEARCH IN CORPORATE ACCOUNTING: METHODOLOGICAL MAPPING AND TRENDS IN THE POST-IFRS CONTEXT

LA PRODUCCIÓN DOCTORAL EN CONTABILIDAD SOCIETARIA: UN MAPEO METODOLÓGICO Y TENDENCIAS EN EL CONTEXTO POSTERIOR A LA ADOPCIÓN DE LAS IFRS

Raimundo Nonato Lima Filho
Doutor em Controladoria e Contabilidade (USP), Professor Adjunto (UPE/Facape), Brasil
E-mail: rnlfilho@gmail.com

Agnaldo Batista da Silva
Doutor em Ciências Contábeis (Universidade de Aveiro), Professor Titular (Facape), Brasil.
E-mail: agnaldopetrolina@gmail.com

Josaias Santana dos Santos
Doutor em Ciências Contábeis (UnB), Professor Adjunto (Facape), Brasil.
E-mail: josaias.santana@facape.br

Maria do Socorro Macedo Coelho Lima
Doutora em Desenvolvimento Regional e Urbano (UNIFACS), Professora Adjunta (Facape), Brasil.
E-mail: maria.coelho@prof.facape.br

Alan Francisco Carvalho Pereira
Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF)
Professor Adjunto (Univasf)
Email: alan.Francisco@univasf.edu.br

Guilherme Magalhães Amorim
Mestrando em Ciências da Educação (Unades), Professor Universitário (UPE), Brasil
Email: guilherme.amorim@upe.br

Resumo

O avanço da Contabilidade Societária no Brasil, impulsionado pela convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS) a partir de 2010, tem ampliado a complexidade dos problemas de pesquisa e demandado maior rigor metodológico na produção científica. Nesse contexto, as teses de doutorado assumem papel central como expressão qualificada da maturidade acadêmica do

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

campo. O presente estudo tem como objetivo analisar os procedimentos metodológicos das teses de doutorado em Contabilidade Societária defendidas no Brasil entre 2010 e 2025. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa documental, de natureza descritivo-analítica, com abordagem quali-quantitativa. A base de dados foi construída por meio da triangulação de fontes, incluindo o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Oasisbr e repositórios institucionais. A amostra final compreendeu 133 teses, selecionadas a partir de critérios de elegibilidade e analisadas por meio de um protocolo estruturado com variáveis metodológicas e temáticas. Os dados foram tratados por estatística descritiva e análise de conteúdo, com avaliação de confiabilidade entre codificadores. Os resultados evidenciam predominância de estudos empíricos (51%) e abordagens quantitativas (47%), com forte utilização de técnicas estatísticas, especialmente regressões e análises correlacionais. Observou-se também elevada incidência de omissões na descrição dos procedimentos metodológicos, comprometendo a transparência e a replicabilidade das pesquisas. Os achados indicam uma hegemonia de abordagens empírico-analíticas, alinhadas ao contexto pós-IFRS, mas também revelam limitações quanto à diversidade metodológica e à explicitação dos métodos. O estudo contribui ao oferecer um mapeamento sistemático da produção doutoral em Contabilidade Societária, fornecendo subsídios para o aprimoramento da formação acadêmica, das práticas de pesquisa e da qualidade da produção científica na área.

Palavras-chave: Contabilidade Societária; Teses de Doutorado; Metodologia Científica; Produção Científica.

Abstract

The advancement of Corporate Accounting in Brazil, driven by the convergence to International Financial Reporting Standards (IFRS) since 2010, has increased the complexity of research problems and demanded greater methodological rigor in scientific production. In this context, doctoral theses play a central role as a qualified expression of the academic maturity of the field. This study aims to analyze the methodological procedures in Corporate Accounting defended in Brazil between 2010 and 2025. Methodologically, this is a documentary research with a descriptive-analytical nature and a mixed-methods approach. The database was constructed through the triangulation of sources, including the CAPES Theses and Dissertations Catalog, the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), Oasisbr, and institutional repositories. The final sample comprised 133 theses, selected based on eligibility criteria and analyzed using a structured protocol covering methodological and thematic variables. Data were examined through descriptive statistics and content analysis, including inter-coder reliability assessment. The results reveal a predominance of empirical studies (51%) and quantitative approaches (47%), with extensive use of statistical techniques, particularly regression and correlation analyses. A significant lack of methodological transparency was also identified, as many studies failed to clearly report research procedures, which compromises

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

replicability. The findings indicate a dominance of empirical-analytical approaches aligned with the post-IFRS context, but also highlight limitations regarding methodological diversity and reporting clarity. This study contributes by providing a systematic mapping of doctoral research in Corporate Accounting, offering insights to improve academic training, research practices, and the overall quality of scientific production in the field.

Keywords: Corporate Accounting; Doctoral Theses; Research Methodology; Scientific Production.

Resumen

El avance de la Contabilidad Societaria en Brasil, impulsado por la convergencia a las Normas Internacionales de Información Financiera (IFRS) a partir de 2010, ha incrementado la complejidad de los problemas de investigación y ha exigido mayor rigor metodológico en la producción científica. En este contexto, las tesis doctorales desempeñan un papel central como expresión cualificada de la madurez académica del campo. El presente estudio tiene como objetivo analizar los procedimientos metodológicos de las tesis doctorales en Contabilidad Societaria defendidas en Brasil entre 2010 y 2025. Metodológicamente, se trata de una investigación documental, de carácter descriptivo-analítico, con enfoque mixto (cualitativo y cuantitativo). La base de datos fue construida mediante la triangulación de fuentes, incluyendo el Catálogo de Tesis y Disertaciones de CAPES, la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), Oasisbr y repositorios institucionales. La muestra final estuvo compuesta por 133 tesis, seleccionadas con base en criterios de elegibilidad y analizadas mediante un protocolo estructurado con variables metodológicas y temáticas. Los datos fueron tratados a través de estadística descriptiva y análisis de contenido, incluyendo la evaluación de la confiabilidad entre codificadores. Los resultados evidencian el predominio de estudios empíricos (51%) y enfoques cuantitativos (47%), con uso intensivo de técnicas estadísticas, especialmente regresiones y análisis de correlación. Asimismo, se identificó una significativa falta de transparencia metodológica, debido a la omisión de procedimientos en diversas investigaciones, lo que compromete su replicabilidad. Los hallazgos indican una hegemonía de enfoques empírico-analíticos alineados con el contexto post-IFRS, pero también revelan limitaciones en cuanto a la diversidad metodológica y la claridad en la descripción de métodos. El estudio contribuye al ofrecer un mapeo sistemático de la producción doctoral en Contabilidad Societaria, proporcionando insumos para mejorar la formación académica, las prácticas de investigación y la calidad de la producción científica en el área.

Palabras clave: Contabilidad Societaria; Tesis Doctorales; Metodología de la Investigación; Producción Científica.

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a pesquisa contábil brasileira deixou de ser uma produção concentrada em poucos núcleos formadores e passou a compor um ecossistema

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

mais denso de formação doutoral, circulação de conhecimento e diversificação temática. Em 2008, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

(Capes) ainda registrava 16 programas em Ciências Contábeis e a singularidade do doutorado da FEA/USP; em contrapartida, levantamentos longitudinais mais recentes mostram que 86% das teses brasileiras em Ciências Contábeis defendidas entre 1962 e 2022 se concentraram a partir de 2002, evidenciando forte intensificação da produção científica no campo. Esse movimento não expressa apenas crescimento quantitativo, mas também a consolidação da pós-graduação *stricto sensu* como infraestrutura decisiva para a formação de pesquisadores e para a definição dos rumos da literatura contábil (CUNHA et al, 2008).

Entre os produtos desse sistema, a tese de doutorado ocupa posição estratégica. Mais do que requisito formal de titulação, ela materializa a etapa em que o pesquisador é chamado a formular um problema original, mobilizar uma arquitetura metodológica consistente e produzir conhecimento potencialmente relevante para a comunidade acadêmica e para a prática profissional. Não por acaso, estudos sobre teses em Contabilidade têm sido mobilizados para avaliar a maturidade epistemológica do campo, o grau de sofisticação metodológica das pesquisas e sua capacidade de gerar difusão científica posterior por meio de artigos, congressos e citações. Além disso, a institucionalização do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações ampliou a visibilidade e a circulação desses trabalhos, reforçando seu valor como *corpus* legítimo para investigações meta-científicas (MIRANDA, et al, 2011).

No âmbito da Contabilidade Societária, a relevância desse debate é ainda maior porque o campo foi profundamente reconfigurado por mudanças regulatórias e institucionais. A Lei nº 6.404/1976 estabeleceu bases estruturantes para a disciplina societária das demonstrações financeiras. Posteriormente, a criação do CPC em 2005, a alteração da Lei das S.A. pela Lei nº 11.638/2007 e o início da adoção obrigatória plena das IFRS no Brasil em 2010 consolidaram um ambiente de maior alinhamento internacional, comparabilidade informacional e complexidade técnica. Em termos substantivos, isso significou a ampliação de problemas de pesquisa

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

relacionados a reconhecimento, mensuração, evidenciação, valor informacional, *enforcement* e qualidade da informação contábil, exigindo respostas metodológicas mais variadas e analiticamente mais robustas por parte da pesquisa acadêmica.

Apesar desse contexto, a literatura brasileira ainda tem privilegiado diagnósticos agregados da produção científica em Contabilidade ou recortes temáticos mais amplos. Miranda, Azevedo e Martins (2011), por exemplo, examinaram a consistência epistemológica de teses de doutorado em Contabilidade; Ribeiro *et al*. (2013) estudaram as abordagens metodológicas de teses e dissertações em Contabilidade Gerencial; Pontes *et al*. (2017) mapearam teses e dissertações produzidas entre 2007 e 2016; Broietti et al. (2022) analisaram características metodológicas de teses de doutorado defendidas entre 2012 e 2016; e Carrilho, Matos e Nasu (2025) ofereceram um panorama longitudinal das teses brasileiras em Ciências Contábeis entre 1962 e 2022. Em conjunto, esses trabalhos demonstram avanços importantes, mas também sugerem uma lacuna específica: ainda sabemos relativamente pouco sobre como se configuram, no recorte da Contabilidade Societária, os procedimentos metodológicos efetivamente adotados nas teses de doutorado e quais achados substantivos vêm sendo produzidos por esse segmento da pesquisa brasileira.

É precisamente nessa lacuna que o presente estudo se insere. Considerando a centralidade da Contabilidade Societária no processo de convergência internacional e o papel das teses como expressão qualificada da pesquisa doutoral, este trabalho parte da seguinte questão: como se configuram os procedimentos metodológicos emergem das teses de doutorado defendidas no Brasil, entre 2010 e 2025, na área de Contabilidade Societária? A delimitação temporal inicia-se em 2010 porque esse é o marco da adoção obrigatória plena das IFRS no país, o que confere coerência institucional ao exame do período. À luz dessa questão, o objetivo geral do estudo é identificar e analisar os procedimentos metodológicos mobilizados nas teses de doutorado defendidas nesse recorte.

A pesquisa contribui em pelo menos três planos. No plano descritivo, oferece um mapeamento sistemático de desenhos metodológicos, estratégias de coleta, técnicas de análise e eixos de achados em um subcampo central da pesquisa

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

contábil. No plano analítico, permite discutir em que medida a produção doutoral em Contabilidade Societária reproduz padrões já identificados na literatura brasileira, como a predominância de abordagens quantitativas e de estudos teórico-empíricos, ou se revela sinais de diversificação metodológica. No plano institucional, os resultados podem informar agendas futuras de pesquisa, práticas de orientação doutoral e debates sobre a maturidade científica do campo. Ao fazê-lo, o artigo aproxima-se de uma tradição internacional que trata teses doutorais não apenas como produtos de formação, mas como indicadores privilegiados da evolução temática e metodológica da pesquisa em *accounting* (BROIETTI, et al., 2022).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Societária no Brasil

A conformação contemporânea da Contabilidade Societária no Brasil resulta de um processo histórico de reorganização institucional e normativa. Um primeiro ponto de inflexão ocorreu em 1976, quando a criação da CVM pela Lei n. 6.385/1976 conferiu tratamento regulatório específico ao mercado de valores mobiliários, ao passo que a Lei n. 6.404/1976 estabeleceu um novo marco jurídico para as sociedades por ações. Em conjunto, essas normas ampliaram a centralidade da informação contábil para a proteção dos investidores, para o funcionamento do mercado de capitais e para a credibilidade das demonstrações financeiras, deslocando a contabilidade societária para uma posição mais estratégica na governança corporativa e na comunicação com usuários externos.

Esse redesenho foi particularmente relevante porque a tradição contábil brasileira havia se desenvolvido, durante longo período, sob forte proximidade com a racionalidade fiscal. A literatura mostra que a legislação societária de 1976 contribuiu para reduzir a subordinação da escrita contábil à lógica tributária e para fortalecer uma orientação informacional mais aderente à realidade econômica das empresas. Em vez de tomar a contabilidade apenas como instrumento auxiliar de apuração fiscal, o novo desenho normativo favoreceu sua compreensão como sistema de reconhecimento, mensuração e evidenciação voltado à representação do desempenho e da posição patrimonial das entidades.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

A etapa seguinte dessa trajetória não decorreu de um único ato, mas de um encadeamento institucional. A criação do CPC, em 2005, deu forma organizacional ao esforço de centralização e uniformização da emissão normativa, já sob a diretriz explícita de convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais. Pouco depois, a Lei n. 11.638/2007 alterou a Lei das S/As e consolidou juridicamente essa inflexão, aproximando o ambiente regulatório brasileiro das IFRS. Importa destacar que a literatura especializada distingue convergência de padronização estrita: no caso brasileiro, o movimento foi de alinhamento progressivo, com mediações regulatórias e adaptações locais, e não de simples transplantação normativa.

Sob o ponto de vista da pesquisa, esse processo ampliou de maneira decisiva a densidade analítica da contabilidade societária. A convergência às IFRS intensificou debates sobre reconhecimento, mensuração a valor justo, disclosure, qualidade da informação, comparabilidade, *value relevance*, gerenciamento de resultados e efeitos de *enforcement*. Nesse contexto, a literatura recente sugere que a agenda da contabilidade societária no Brasil passou a dialogar de modo particularmente intenso com bases de dados arquivísticas, desenho hipotético-dedutivo e técnicas quantitativas, movimento que se conecta à ascensão mais ampla do positivismo na pesquisa contábil brasileira a partir do final dos anos 1990 e início dos anos 2000. Trata-se, aqui, de uma inferência plausível: o novo ambiente normativo e a disponibilidade de dados públicos ampliados tornaram a referida subárea contábil especialmente propícia a investigações quantitativas e de orientação empírico-analítica.

2.2 Produção científica e Programas de Pós-Graduação

A consolidação da pesquisa contábil no Brasil não pode ser compreendida sem referência ao processo de institucionalização da pós-graduação *stricto sensu*. A CAPES, criada em 1951, assumiu papel estruturante na expansão, avaliação e consolidação dos programas de mestrado e doutorado, funcionando como agente indutor da formação de pesquisadores, da divulgação científica e da qualificação da produção intelectual. Na área contábil, o programa pioneiro foi o da USP, cujo

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

mestrado foi iniciado em 1970 e cujo doutorado começou em 1978, permanecendo como único doutorado da área no país até 2008. A literatura também registra que, até 1999, havia apenas três cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil, todos concentrados na região Sudeste, incluindo os programas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

A partir dos anos 2000, esse quadro se altera substancialmente. Estudo longitudinal recente informa que os programas da área passaram de 18, em 2013, para 36, em 2022, enquanto documentação oficial da Área 27 da CAPES registra, no início de 2023, 15 doutorados acadêmicos em Ciências Contábeis dentro do conjunto mais amplo de programas de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Embora os totais variem conforme o ano considerado e o critério de agregação adotado, o sentido do movimento é inequívoco: houve expansão institucional, aumento da capacidade formadora e ampliação dos espaços de produção científica na área.

Nesse ambiente, as teses de doutorado ocupam uma posição singular. Por sua exigência de originalidade, profundidade analítica e rigor metodológico, elas funcionam como *locus* privilegiado de maturação teórica e metodológica do campo. A tese, uma vez defendida, converte-se em literatura científica e passa a integrar o circuito de propagação do conhecimento. Ainda assim, a circulação desse conhecimento não ocorre automaticamente. Estudo clássico de propagação das teses em Ciências Contábeis identificou baixo percentual médio de citações a teses em eventos da área, ao passo que evidências mais recentes mostram que boa parte da divulgação do conhecimento derivado das teses ainda se realiza por anais de congressos, com limitações persistentes na tradução dos resultados para públicos mais amplos.

Os mapeamentos da produção contábil ajudam a compreender por que examinar metodologias de teses continua sendo uma agenda pertinente. Pontes et al. (2017) mostram que, no período de 2007 a 2016, a produção acadêmica da área concentrou-se, sobretudo, em Controladoria e Contabilidade Gerencial, seguida de Contabilidade Financeira, com prevalência de estudos quantitativos, descritivos e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

exploratórios, coleta documental e procedimentos estatísticos. Em perspectiva longitudinal mais ampla, Carrilho, Matos e Nasu identificaram, em 763 teses defendidas entre 1962 e 2022, predomínio das áreas de Contabilidade Gerencial e de Contabilidade Financeira e Finanças. Estudos mais recentes também demonstram que as linhas de Contabilidade Financeira e Mercados se associam com maior frequência a abordagens quantitativas, enquanto ensino e pesquisa em contabilidade e parte da controladoria exibem relativa abertura a desenhos mistos e qualitativos.

À luz desse cenário, a relevância de investigar as teses de Contabilidade Societária torna-se ainda mais evidente. Se a pós-graduação é o principal espaço de produção de conhecimento novo, e se a literatura já documenta padrões relativamente concentrados de temas, abordagens e técnicas na pesquisa contábil brasileira, então analisar, de forma específica, os procedimentos metodológicos empregados nas teses de Contabilidade Societária permite compreender com maior precisão como essa subárea vem construindo evidências, quais tipos de resultados privilegia e em que medida reproduz ou tenciona a hegemonia quantitativa hoje observada no campo. Em vez de tratar método como dimensão meramente instrumental, essa perspectiva o recoloca como expressão do próprio modo de pensar e produzir ciência em Contabilidade.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracterizou-se como pesquisa documental, de natureza descritivo-analítica, com abordagem quali-quantitativa, orientada pela análise da produção doutoral em Contabilidade Societária no Brasil. A dimensão qualitativa decorre da leitura interpretativa do *corpus* e da codificação das categorias metodológicas e temáticas das teses. A dimensão quantitativa, por sua vez, emergiu da construção de uma matriz de dados tese a tese, da mensuração de frequências, da análise de associações entre variáveis categóricas. Esse desenho é coerente com estudos de mapeamento da produção científica stricto sensu, que articulam

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

bibliometria, análise de conteúdo e tratamento estatístico do material documental (O'CONNOR; JEFFE, 2020).

Para a recuperação dos metadados e dos trabalhos, o estudo triangulou quatro fontes: o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, o Oasisbr e os repositórios institucionais das universidades. Essa triangulação é metodologicamente superior ao uso de uma única base, porque a CAPES mantém séries públicas específicas do catálogo, a BDTD agrega metadados institucionais e preserva o texto completo na instituição de origem, e o Oasisbr amplia a rastreabilidade em ambiente de acesso aberto.

Esse detalhamento é particularmente importante no seu caso porque o recorte temporal alcança 2025. As séries públicas mais recentes do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES disponibilizam metadados consolidados para 2021–2024, com datas de coleta distintas por ano-base. Em consequência, a cobertura de 2025 dependeu necessariamente de verificação direta nos repositórios institucionais e do registro explícito da data de congelamento da coleta.

A formação do *corpus* foi redigida da seguinte forma: inicialmente, identificaram-se, na Plataforma Sucupira, os programas de doutorado reconhecidos pela CAPES nas denominações aderentes ao campo das Ciências Contábeis. Em seguida, realizou-se a busca sistemática de teses nos repositórios institucionais e nas bases nacionais mencionadas, utilizando descritores relacionados à Contabilidade Societária e, quando necessário, leitura de título, resumo, palavras-chave e texto integral para confirmação da aderência temática. O processo resultou em 539 registros iniciais. Após a eliminação de duplicidades e a aplicação dos critérios de elegibilidade, a amostra final foi composta por 133 teses de doutorado defendidas entre 2010 e 2025.

Os critérios de inclusão e exclusão foram formalizados. Foram incluídas apenas teses de doutorado defendidas em programas brasileiros reconhecidos pela CAPES, disponíveis em texto integral ou com metadados suficientes para validação temática, e cujo foco principal se insira no escopo da Contabilidade Societária. Foram excluídos registros duplicados, dissertações, trabalhos sem aderência temática central, documentos indisponíveis para verificação mínima e itens cuja classificação permaneça ambígua após leitura do resumo e dos trechos metodológicos relevantes.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

A apresentação desse fluxo pode seguir a lógica de transparência proposta pelo PRISMA 2020, adaptada ao contexto de mapeamento documental, com etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão (PAGE et. al., 2021).

Para a codificação, construiu-se de um protocolo estruturado com oito blocos de variáveis: identificação da tese; características institucionais do programa; subtema da Contabilidade Societária; finalidade do estudo; abordagem metodológica; estratégia de pesquisa; fonte e estrutura dos dados; e técnica analítica. Criou-se, ainda, dois indicadores sintéticos: transparência metodológica, mensurada pelo número de dimensões explicitamente reportadas pela tese, e sofisticação analítica, mensurada pelo nível de complexidade da técnica empregada. Essa recodificação melhorou a comparabilidade interna do *corpus* e permitiu avançar para análises inferenciais mais consistentes.

Por fim, para reduzir a subjetividade classificatória, foi testado em amostra piloto e submetido à dupla codificação independente em parcela do corpus, com avaliação de concordância entre codificadores por *Krippendorff's alpha (<5% - 0,0032%)*. A literatura metodológica é clara ao mostrar que medidas de confiabilidade entre avaliadores são especialmente relevantes em estudos baseados em codificação humana de dados nominais, inclusive com possibilidade de intervalos de confiança por *bootstrap* (ZAPF et. al, 2016).

4. ANÁLISE DOS DADOS

Nesta etapa de análise empírica dos dados, são apresentados os resultados encontrados no decorrer da pesquisa, de forma a elucidar o problema de pesquisa proposto.

Tabela 1 – Característica da Pesquisa

	QUANTIDADE	%
Teórico	4	3%
Teórica Empírica	32	24%
Empírica	68	51%
Não Evidenciado	19	14%

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

Empírico-Analítica	10	8%
TOTAL	**133**	**100%**

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

A primeira categoria analisada foi quanto à característica da pesquisa. Conforme a Tabela 1, das 133 pesquisas analisadas, 19 não informaram a característica da pesquisa, ou seja, 14% das pesquisas, enquanto 68 estudos foram empíricos, o que corresponde a mais da metade da amostra analisada, seguida da teórica empírica, correspondendo a 24%, e do empírico analítico correspondendo a 8%, enquanto a teórica corresponde a apenas 3%. Esse resultado converge com os resultados encontrados nos estudos de Silva, Araújo e Leal (2015), que evidenciaram que 29% dos estudos eram do tipo empírico.

Em seguida, investigou-se quanto à abordagem da pesquisa, conforme evidenciado na Tabela 2, que 3% das teses não informaram a abordagem, enquanto 47% dos estudos eram do tipo quantitativo, 41% quali-quantitativa e apenas 8% eram qualitativas. Silva, Araújo e Leal (2015) e Pontes *et al.* (2017) encontraram resultados semelhantes no seu estudo, em que predominaram teses do tipo quantitativo.

Tabela 2 – Abordagem

Quanto a Abordagem	**Quantidade**	**%**
Qualitativa	11	8%
Quantitativa	63	47%
Quali-quantitativa	55	41%
Não informado	4	3%
Total	**133**	**100%**

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

A próxima categoria analisada foi quanto aos objetivos. Conforme exposto na Tabela 3, 17% das teses não evidenciaram a metodologia quanto ao objetivo da pesquisa, que corresponde a 22 teses, enquanto as teses do tipo descritiva com 22% e as demais estratégias descritas na referida tabela que totalizam a amostra total de 133 teses analisadas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

Nos estudos de Salm (2016), Ribeiro *et. al* (2013) e Nascimento, Junqueira e Martins (2010), os autores identificaram que a pesquisa do tipo descritiva foi a mais adotada, o que está de acordo com os resultados encontrados neste estudo. Silva, Araújo e Leal (2015) reforçam esses dados, verificando no seu estudo que a maioria das pesquisas eram do tipo descritiva, seguida da exploratória.

Tabela 3 – Objetivos

Quanto aos Objetivos	**Quantidade**	**%**
Descritiva	29	22%
Exploratória	28	21%
Descritiva e exploratória	14	11%
Descritiva e explicativa	21	16%
Analítica	9	7%
Explicativa	8	6%
Analítica e descritiva	1	1%
Descritiva, analítica e exploratória.	1	1%
Não Informado	22	17%
Total	**133**	**100%**

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Analisando os procedimentos adotados, verifica-se na Tabela 4, que 38% das teses não informaram os procedimentos adotados, ou seja, a maior parte, enquanto os demais predominaram os estudos *survey* com 12% (16 teses) e documental com 11%, que corresponde a 17 teses, seguido de outros tipos de procedimentos descritos na referida tabela.

Nascimento, Junqueira e Martins (2010) e Ribeiro *et. al* (2013) constataram no seu estudo que as pesquisas analisadas se concentraram em pesquisa de campo e trabalhos documentais. Já Salm (2016) identificou que os procedimentos mais utilizados foram o estudo de caso, documental e levantamento. O estudo de Silva, Araújo e Leal (2015) observou que os procedimentos mais utilizados foram o levantamento, seguido da pesquisa de campo e estudo de caso.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

Tabela 4 – Procedimentos adotados nas teses analisadas

Quanto aos procedimentos	**Quantidade**	**%**
Bibliográfica	3	2%
Estudo de caso	1	1%
Levantamento/Survey	16	12%
Survey e bibliográfica	1	1%
Não Informado	50	38%
Experimental	11	8%
Documental	17	11%
Ex post facto	2	2%
Etnográfica	1	1%
Bibliográfico e documental	4	3%
Bibliográfico e estudo de caso	1	1%
Bibliográfica, documental e quase experimento.	1	1%
Ex post facto, documental.	1	1%
Quase experimento	2	2%
Testes estatísticos	21	17%
Levantamento bibliográfico, *ex post facto*	1	1%
TOTAL	**133**	**100%**

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

No que se refere às técnicas de coleta de dados utilizados nas pesquisas, pode-se verificar conforme demonstrado na Tabela 5, que a técnica mais utilizada foi o Questionário representando 13% dos estudos. Em seguida está o documental/bibliográfico com 8%. 60% dos estudos não informaram a técnica de coleta de dados adotada.

Silva, Araújo e Leal (2015) constataram que as técnicas mais utilizadas foram a coleta de dados em questionário e coleta documental. Nascimento, Junqueira e Martins (2010) também encontraram resultados semelhantes e os estudos se concentraram mais do tipo documental. Ribeiro *et al.* (2013) e Salm (2016) observaram mais estudos do tipo documental e levantamento.

Pontes *et al.* (2017) detectaram que as técnicas mais empregadas foram as pesquisas documental, seguida da bibliográfica e o questionário.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

Tabela 5 – Técnica de Coleta de Dados

Quanto a Técnica de Coleta de Dados	**Quantidade**	**%**
Documental	4	3%
Bibliográfica	2	2%
Questionário	17	11%
Documental e bibliográfica	10	8%
Entrevista	2	2%
Documental e entrevista	11	8%
Não Informado	79	60%
Cartas comentários	4	3%
Entrevistas, documentos e observações.	2	2%
Correspondência simples e múltipla	2	2%
TOTAL	**133**	**100%**

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Quanto à técnica de análise de dados, conforme ilustrado na Tabela 6, as mais utilizadas foram a Correlação, estatística descritiva e regressão, representando 31% das pesquisas, bem como a análise de variáveis e regressão e Estatística descritiva e regressão, com 13% e 12%, respectivamente. Do total, 8% das teses não informaram as técnicas de análise de dados.

Pontes *et al.* (2017) ressaltam que as técnicas de análise de dados mais empregadas foram os procedimentos estatísticos, enquanto a mais utilizada foi a estatística descritiva, resultados que não coadunam com o contexto analisado.

Tabela 6 – Técnica de Análise de Dados

Quanto a técnica de Análise de Dados	**Quantidade**	**%**
Estatística descritiva	1	1%
Regressão	8	6%
Análise de conteúdo	6	5%
Estatística descritiva e regressão	16	12%
Análise de discurso	7	5%
Análise de variáveis e regressão	17	13%
Correlação, estatística descritiva e regressão.	41	31%
Não Informado	11	8%

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

Outros	26	20%
Total	**133**	**100%**

Fonte: Elaborado pelo autor (2026)

Nota-se a preferência pela utilização de técnicas e métodos estatísticos, tendo em vista que a maioria das pesquisas eram do tipo quantitativo, fenômeno observado também por Pontes *et al.* (2017), que destacaram que em razão do grande número de pesquisas científicas, as principais técnicas de análise de dados estão fundamentadas em procedimentos estatísticos.

5. DISCUSSÃO

Os resultados obtidos apontam para fragilidades metodológicas relevantes nas teses analisadas, sobretudo na insuficiente explicitação dos procedimentos de pesquisa. Essa lacuna compromete a transparência e a replicabilidade dos estudos, revelando um paradoxo: embora realizados no âmbito de programas de doutorado, muitos trabalhos falham no rigor descritivo fundamental. Conforme observam Almeida *et al*. (2009), a ausência de detalhamento exige que o leitor busque indícios dos métodos nos próprios textos, sugerindo que o rigor metodológico muitas vezes é negligenciado em prol da apresentação dos resultados finais. Esse cenário pode sinalizar uma baixa diversidade epistemológica na formação doutoral, onde a técnica muitas vezes se sobrepõe à reflexão sobre o "fazer ciência".

No que se refere à natureza dos trabalhos, verifica-se a predominância de pesquisas empíricas, acompanhadas de uma crescente adesão às abordagens empírico-analíticas. Embora Pontes *et al*. (2017) associem essa tendência à necessidade de avaliar os efeitos das normas societárias, tal fenômeno revela os limites do desenho empírico-analítico. Ao priorizar a lógica da verificação e a busca por leis gerais, esse desenho tende a simplificar a complexidade dos fenômenos contábeis, tratando-os como realidades objetivas e independentes do contexto social e político. Como salientam Ribeiro *et al*. (2013), a teoria e a prática são indissociáveis; todavia, observa-se uma "pratização" da pesquisa, onde a construção dos dados carece de uma ancoragem teórica que desafie o *status quo*.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

A análise da abordagem mostra uma clara preferência por métodos quantitativos, o que evidencia uma hegemonia metodológica no campo contábil. Salm (2016) aponta que o uso extensivo de técnicas estatísticas reflete a busca por resultados mensuráveis, mas essa "ditadura dos números" muitas vezes ocorre sem uma interpretação qualitativa consistente. Essa hegemonia do *mainstream* contábil marginaliza perspectivas interpretativas e críticas, limitando a capacidade da área de compreender as nuances subjetivas da Contabilidade. Embora a combinação de abordagens pudesse oferecer maior robustez (OLIVEIRA, 2007), a resistência em integrar o qualitativo reforça uma visão puramente funcionalista da área.

Quanto aos objetivos, a concentração em descrições e explorações, em detrimento de explicações robustas, expõe a dependência de bases de dados secundárias. O perfil identificado: descrever propriedades de fatos contábeis influenciados pela legislação, sugere que o problema de pesquisa é frequentemente ditado pela disponibilidade de dados em plataformas como Economatica ou Refinitiv, e não por lacunas teóricas profundas. Essa "Contabilidade orientada por dados" restringe o alcance explicativo das teses, pois o pesquisador limita sua análise ao que é capturado pelas variáveis patrimoniais, ignorando dimensões da realidade que não são facilmente quantificáveis.

Por fim, a preferência por técnicas como regressão linear e dados em painel, em detrimento de técnicas multivariadas mais sofisticadas ou métodos de análise de conteúdo profundos, reflete o estágio atual da formação doutoral. A reprodução de fórmulas metodológicas consagradas indica que os programas podem estar priorizando o treinamento técnico em *softwares* estatísticos em vez de fomentar o pluralismo metodológico. A adoção de técnicas multivariadas ou de modelagens estruturais poderia enriquecer a literatura, mas o avanço real depende de um rompimento com a monocultura metodológica, permitindo que o doutorando contemple o fenômeno contábil sob diferentes prismas epistemológicos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória de expansão dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade no Brasil tem impactado profundamente a produção científica da área.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

Este estudo buscou identificar e analisar os procedimentos metodológicos adotados e os resultados evidenciados nas teses de doutorado em Contabilidade Societária defendidas entre 2010 e 2025. De natureza aplicada e abordagem predominantemente quali-quantitativa, a pesquisa utilizou análise documental e análise de conteúdo como principais instrumentos de coleta e tratamento das informações.

Os achados revelam que a maioria das teses examinadas adota metodologias empíricas com enfoque quantitativo, privilegiando técnicas estatísticas clássicas. Há forte tendência à pesquisa dados em painel, questionário, *survey*, testes estatísticos e categorias sobrepostas. Observou-se, no entanto, a recorrente omissão dos procedimentos metodológicos nos trabalhos analisados, o que compromete a transparência e a replicabilidade científica.

Entre as limitações do presente estudo está a indisponibilidade de algumas teses nos repositórios eletrônicos, bem como a deficiência de informações metodológicas em várias delas. Para pesquisas futuras, recomenda-se replicar esta análise em outras subáreas da Contabilidade ou estendê-la para períodos mais recentes, aplicando técnicas multivariadas que permitam examinar padrões e tendências com maior profundidade.

Espera-se que este trabalho contribua para o avanço da literatura ao evidenciar a importância de metodologias robustas na formação de doutores em Contabilidade. Ao mapear as práticas metodológicas vigentes, pretende-se estimular a adoção de abordagens analíticas mais diversas e rigorosas, capazes de enriquecer o conhecimento científico e aprimorar a qualidade da produção acadêmica na Contabilidade Societária.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, K. *et al*. **Análise da evolução da metodologia utilizada nos artigos publicados na revista: Contabilidade & Finanças – USP. XII Semead Empreendedorismo e inovação** – São Paulo/SP – 27 e 28 de Agosto de 2009.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

BRASIL. **Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a Comissão de Valores Mobiliários. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 07 dez. 1976.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 dez. 1976.

BRASIL. **Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007**. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 28 dez. 2007.

BROIETTI, C.; ARRUDA, J.; SALM, D. C.; ROVER, S. Produção científica em contabilidade no Brasil: análise com as teses de doutorado. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 51, n. 2, 2022.

CARRILHO, S. C. *et al*. Perfil das Teses de Ciências Contábeis do Brasil (1962-2022): Análise a Partir de Três Enfoques. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, v. 14, n. 25, 2025.

CUNHA, J. V. A. *et al*. Pós-graduação: o curso de doutorado em ciências contábeis da FEA/USP. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 49, 2008.

MIRANDA, G. J. *et al*. Teses das Teses em Contabilidade na USP. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 5, n. 2, 2011.

NASCIMENTO, A. R. do, JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **Revista de Administração Contemporânea** [online]. 2010, v. 14, n. 6.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 30/04/2026
Vol: 13.08
DOI: 10.66104/aampth88
Pages: 1-20

O'CONNOR, C.; JEFFE, H. Intercoder Reliability in Qualitative Research: Debates and Practical Guidelines. **International Journal of Qualitative Methods**, v. 22, 2020.

OLIVEIRA, M.M. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PAGE, M. *et al*. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **Research Methods & Reporting**, v. 372, 2021.

PONTES, E. S. *et al*. Produção acadêmica nacional em contabilidade: análise das teses e dissertações produzidas entre 2007 E 2016. **REAd. Rev. eletrôn. adm.**, Porto Alegre, vol.23, n.3, pp.239-258. ISSN 1980-4164. 2017.

RIBEIRO, R. R. M.; *et al*. Análise da abordagem metodológica: um estudo das teses e dissertações em Contabilidade Gerencial. **Revista ConTexto**, Porto Alegre, v. 13, n.25, p.84-97, set./dez. 2013.

SALM, D. C. **Produção científica em Contabilidade no Brasil: Um perfil das teses de doutorado defendidas no período de 2012-2014.** Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina. 2015.

SILVA, V. R.;ARAÚJO, T. S.; LEAL, E. A. L. Análise das Teses Defendidas na Área de Controladoria e Contabilidade Gerencial no Brasil. **Congresso de contabilidade 2015,** Universidade federal de santa Catarina. 2015.

ZAPF, A. *et al*. Measuring inter-rater reliability for nominal data – which coefficients and confidence intervals are appropriate? **BMC Medical Research Methodology**, v. 16, n.93, 2016.